

**ATA DA 3ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 30 DE SETEMBRO DE 2010.**

Aos trinta dias de setembro de 2010, às 8:30 h, no auditório do SESC - Laces Januária, localizado na Av. Aeroporto, Nº 250, Januária - MG, após a verificação da existência de quorum, foi aberta pela presidente Helen Duarte Faria, a 3ª reunião do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Helen Duarte Faria - IEF/APA do Cochá e Gibão; **2)** João Roberto Barbosa de Oliveira (titular) e Izabela Veloso Siqueira (suplente) – IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **3)** Cícero Barros – IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; **4)** Natália Rust Neves – IEF/Parque Estadual da Serra das Araras; **5)** Berilo Prates Maia Filho – IBAMA; **6)** Eustáquio Tadeu Lobo Veloso - Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais; **7)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **8)** Wallisson da S. Freitas - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Januária; **9)** Edílson Rodrigues de Araújo (titular) e Elpídio Bentes de Castro Neto (suplente) - Prefeitura de Bonito de Minas; **10)** Débora Guimarães Takaki - Prefeitura de Januária; **11)** Paulo Roberto Ferreira de Souza - Prefeitura de Itacarambi; **12)** Adailton José de Santana - Prefeitura de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil – 13)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **14)** Valéria Aparecida da Silva - Coop Sertão Veredas; **15)** Francisco Fernando da Silva - ADISC; **16)** Damiana Sousa Campos (titular) e Camila Pinheiro Medeiros (suplente) - Instituto Rosa e Sertão; **17)** Jair Mendes de Amorim – Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **18)** Hamilton dos Reis Sales - Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **19)** Felipe Teixeira Martins - Instituto Grande Sertão; **20)** Tânia Carlos Generoso Pereira - CEIVA; **21)** Vicentina Bispo de Almeida Corte - Representantes dos Pequenos Empreendedores; **22)** Jerre Ribeiro Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **23)** Ione Gonçalves da Silva - Associação de Moradores de Pandeiros; **24)** José Ferreira dos Santos – Associação Quilombola Vó Amélia; **25)** José Elias Pereira Lopes - RPPN Fazenda Porto Cajueiro. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental - 1)** ICMBio/Parque Nacional Grande Sertão Veredas; **2)** ICMBio/Parque Nacional Cavernas do Peruaçu; **3)** ICMBio / APA do Peruaçu; **4)** IEF/Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros **5)** IEF / APA do Pandeiros; **6)** IEF / Parque Estadual da Mata Seca; **7)** FUNAI; **8)** Ministério Público Estadual / Promotoria de Arinos – MG; **9)** EMATER / Januária; **10)** Prefeitura Municipal de Formoso; **11)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **II – Representação da Sociedade Civil – 12)** Instituto Biotrópicos; **13)** Associação dos Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **14)** Associação Indígena Xacriabá; **15)** SESC; **16)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **17)** CAA/NM; **18)** Comitê da Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucuia; **19)** Circuito Turístico Velho Chico; **20)** Ponto de Cultura / Centro de Artesanato de Januária. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** José Aparecido Alves Barbosa – SUPRAM - NM; **2)** Reinaldo Miranda Fonseca - SUPRAM - NM; **3)** Marco Túlio Parrela de Melo - SUPRAM – NM; **4)** Marcelo Pablo Borges Lopes - SUPRAM – NM; **5)** Celso Luiz Galana – Faz. Galana; **6)** Josilaine

Gasparotto – Faz. Galana; **7)** Aldem Bourscheit – WWF-Brasil; **8)** Vlamir Leggieri – Buriti Agropast. S/A; **9)** Armando dos Santos Mendes – ACS Rio Negro - AM; **10)** Francisco Carlos Borges de Souza – FOPEC – Rio Negro - AM; **11)** Luiz Walter Vieira Lima – Ass. Prod. Cochá e Gibão; **12)** Nedinária Lopes dos Santos – Sec. Meio Amb. Chapada Gaúcha; **13)** Mário Alves Mariel – IEF; **14)** Rêmulo Ricardo Alexandre Martins – IEF / C. Gaúcha; **15)** Darlene Chagas de Souza Nepomuceno – AAVP; **16)** Alexandre D. Dantas – ICMBio / Mosaico Baixo Rio Negro - AM; Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 2ª reunião ocorrida no dia 02/07/2010; 2. Informe sobre proposta de parceria entre o Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu e o Parque Natural Regional Scarpe-Escout, Região Nord-Pas-de-Calais, França; 3. Informe sobre o Edital do FNMA para a implementação do Plano de DTBC do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu; 4. Informe sobre proposta de parceria entre a FUNATURA e o Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN, entidade executora do Projeto Florelas, para apoiar estudos para viabilização da Estrada-Parque Guimarães Rosa e capacitação em turismo ecocultural; 5. Balanço sobre o Encontro sobre Eucalipto ocorrido no dia 29/09/2010 e propostas de encaminhamentos; 6. Animação das Câmaras Temáticas criadas na 2ª reunião do conselho; 7. Fala de representantes do Conselho do Mosaico do Baixo Rio Negro, Amazonas; 8. Assuntos Gerais. Após a abertura da reunião, a Presidente, Helen Duarte, procedeu com a leitura da ata da 2ª reunião. Após a leitura, o representante do IGS, Felipe Teixeira Martins, solicitou que fosse acrescentado na ata uma breve explicação sobre a questão dos Parques na Copa de 2014. Após isso, a ata foi aprovada por unanimidade. Ainda sobre a questão da Copa de 2014, o representante da UNIMONTES, Cássio Alexandre da Silva, informou que a cidade de Montes Claros está pleiteando ser sede da Copa das Confederações de 2013, fato que, se concretizado, poderá ser explorado para que os Parques do Mosaico recebam visitantes, já que Montes Claros está bem próximo do território do Mosaico. Na seqüência, o representante da FUNATURA e secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo, deu informe sobre a proposta de parceria entre o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e o Parque Natural Scarpe-Scaut, Região Nord-Pas-de-Calais, França. A idéia é que seja desenvolvido uma cooperação técnica que envolva três aspectos: 1. Diagnóstico e planejamento territorial; 2. Desenvolvimento rural, econômico, social e cultural; 3. Valorização e transferência de experiências na escala regional. Após a explanação, o representante da ADISC, Francisco Fernando da Silva, perguntou se as comunidades e os legislativos locais haviam sido consultado sobre a parceria. Cesar Victor do Espírito Santo explicou que o Conselho tem legitimidade para opinar, já que há representantes de todos os segmentos. Além disso, trata-se de uma cooperação que não envolve recursos e que é um desdobramento da cooperação descentralizada assinada entre o Governo de Minas Gerais e a Região Nord-Pas-de-Calais. A representante do Instituto Rosa e Sertão, Damiana Sousa Campos, ressaltou a importância da parceria em especial na questão relacionada com a parte cultural. O Sr. Celso Galana, morador da APA do Cocha e Gibão, colocou que acha a representação dos moradores pequena no Conselho. Cesar Victor do Espírito Santo explicou que o Conselho foi formado a partir da participação dos representantes de várias entidades que atuam no território na elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista do Mosaico e foi definido

na reunião que aprovou o referido Plano, ocorrida em novembro de 2007 no Sesc – Januária. A portaria que reconheceu oficialmente o Mosaico, publicada em abril de 2009, definiu os integrantes do Conselho e o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido. Novos conselheiros poderão integrar o Conselho na época de renovação ou em caso de vacância. O representante da UNIMONTES, Cássio Alexandre da Silva, sugeriu que o Jornal do Mosaico seja amplamente divulgado para que todas as comunidades tomem conhecimento das atividades desenvolvidas no Mosaico. Na seqüência, a Presidente, Helen Duarte, concedeu a palavra para a representante do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA / MMA), Rose Mary Paes de Araújo, que discorreu sobre o edital do FNMA para a implementação do Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista (DTBC) do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, com recursos provenientes do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal (CAIXA), que está assinando um convênio com o MMA, com vistas a aproveitar a estrutura e experiência de 21 anos do FNMA. Colocou que trata-se de um Termo de Referência que tem por base as atividades voltadas para o extrativismo vegetal sustentável e o turismo ecocultural do Plano de DTBC do Mosaico, que foi construído de forma participativa. As atividades previstas são as descritas no Plano, com exceção das partes voltadas para a estrada-parque e para os planos diretores municipais, tendo em vista que a CAIXA possui outra linha de financiamento para esta finalidade. A representante do FNMA colocou, ainda, que acredita que deverão ser apresentados dois projetos por entidades diferentes (que se responsabilizarão pela tomada dos recursos), sendo um para o extrativismo e o outro para o turismo ecocultural, abarcando todas as atividades previstas em cada um dos temas. Cada entidade tomadora poderá constituir várias parcerias para a execução das atividades previstas. Os recursos são para dois anos. Colocou, ainda, que os projetos devem ser aprovados pelo Conselho do Mosaico. Na seqüência, o representante da FUNATURA, Cesar Victor do Espírito Santo, ressaltou a importância desse edital do FNMA para a implementação do Plano de DTBC do Mosaico. Disse que se sente muito feliz, já que isso representa o desdobramento de um grande esforço de várias instituições que atuam na região e que participaram da elaboração do referido Plano. Colocou, ainda, que talvez seja interessante abrir a possibilidade de mais de uma instituição apresentar propostas para cada chamada. A representante do FNMA colocou que vai levar a sugestão à direção do FNMA. Em seguida, o representante de Bonito de Minas, Edílson R. Araújo, perguntou se prefeituras podem participar. A representante do FNMA informou que os projetos deverão ser desenvolvidos, preferencialmente, por entidades privadas sem fins lucrativos. O representante do Grupo GEO, Hamilton Sales, sugeriu que sejam formados consórcios entre as instituições. Em geral as instituições locais possuem capacidade técnica limitada e o consórcio poderá cobrir esta lacuna. O representante de Bonito de Minas, Edílson R. Araújo, acrescentou que a entidade proponente poderá indicar os parceiros. A representante da Coop Sertão Veredas, Valéria Aparecida da Silva, colocou que as entidades locais devem se apresentar para se tornarem conhecidas. O representante de Itacarambi, Paulo Roberto Ferreira de Souza, perguntou sobre a possibilidade da participação de consórcios intermunicipais. A representante do FNMA colocou que sim, mas a experiência do FNMA com consórcios intermunicipais não é muito positiva. O representante da Associação Quilombola Vó Amélia, José Ferreira dos Santos, colocou que a

proposta do FNMA é muito boa e que vai se empenhar para participar na parte do extrativismo. O representante da UNIMONTES, Cássio Alexandre da Silva, sugeriu que sejam elaboradas propostas considerando os três núcleos. A representante do FNMA alertou para o fato de que o Mosaico deve ser visto como um território de forma integrada, por isso defende que a proposição por uma única entidade com parceiros. Mais importante que administrar os recursos é quem vai executar, ou seja, os parceiros. O representante da ADISC, Francisco Fernando da Silva, colocou que se for aberto para muitas instituições poderá haver um racha no Conselho. A representante do Instituto Rosa e Sertão, Damiana Sousa Campos, reforçou a idéia de território, ou seja, a proposta deve ter a visão do território como um todo. O representante do IGS, Felipe Teixeira Martins, tendo em vista que os projetos devem ser apreciados pelo Conselho do Mosaico, sugeriu que seja realizada uma reunião extraordinária do Conselho em data que coincida com o meio do prazo previsto pelo edital do FNMA. O representante do Grupo GEO, Hamilton Sales, sugeriu que não se deve esperar pelo lançamento do edital e que as instituições se articulem nos seus núcleos de atuação. Na seqüência, a Presidente, Helen Duarte, considerando a hipótese de o edital do FNMA ser lançado no dia 15 de outubro e um prazo de 45 dias para a apresentação das propostas, sugeriu a data de 10 de novembro para a realização da reunião extraordinária com pauta exclusiva para a discussão das propostas a serem encaminhadas ao FNMA. Considerou, ainda, a possibilidade, caso necessário, da realização de uma segunda reunião extraordinária uma semana antes do prazo final. Ainda sobre esse assunto, o representante da FUNATURA, Cesar Victor do Espírito Santo, colocou que gostaria de registrar o empenho pessoal da técnica do FNMA, Rose Mary Paes de Araújo, e do próprio FNMA em viabilizar a implementação do Plano de DTBC do Mosaico. Na seqüência, a presidente, Helen Duarte, passou para o ponto seguinte de pauta “proposta de parceria entre a FUNATURA e o Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN” e solicitou que o representante da FUNATURA desse o informe sobre o assunto. Cesar Victor do Espírito Santo colocou que o ISPN é a entidade responsável pela execução do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPPEcos), apoiado pelo PNUD, programa esse que, desde 1994, já proporcionou a execução de cerca de 300 projetos no Cerrado. Além disso, o ISPN está executando o projeto Florelos, que conta com apoio da Comunidade Européia, que tem foco no Cerrado e atua na consolidação e multiplicação de sistemas familiares de produção envolvendo uso da biodiversidade nativa, visando a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Apresenta propostas de base para melhor governança ecossocial, particularmente no âmbito local. Além disso, capitaliza e dissemina conhecimentos científicos e técnicos necessários para o alcance dos objetivos propostos. A Funatura é uma das entidades parceiras do ISPN na execução do Florelos e recentemente foi discutida a possibilidade de o Florelos apoiar alguma ação no território do Mosaico. Após conhecer o Plano de DTBC do Mosaico, o ISPN sugeriu que fosse apoiado a realização de estudos para viabilização da Estrada-Parque Guimarães Rosa e capacitação em turismo ecocultural. A Funatura ficou de apresentar a idéia ao Conselho do Mosaico, o que está sendo feito agora, e desenvolver a proposta. Na seqüência, o representante do IBAMA, Berilo Prates Maia Filho, colocou que além da proposta da estrada-parque, é importante que se dê atenção às estradas vicinais que encontram-se em estado muito precário. Colocou que pode ser trabalhada a

idéia de “estradas ecológicas”, que são construídas com técnicas que minimizam os impactos ambientais e atendem o turismo, o escoamento da produção, o transporte de pessoas, etc. A presidente, Helen Duarte, sugeriu ao representante do IBAMA que fosse elaborado o projeto de estrada ecológica. O representante de Bonito de Minas, Edílson R. Araújo, concordou com a colocação sobre a precariedade das estradas vicinais e colocou que os acessos devem melhorar e encurtar os caminhos. Na seqüência, a presidente, Helen Duarte, passou a palavra para os representantes do Mosaico do Baixo Rio Negro - Amazonas, Armando dos Santos Mendes (ACS Rio Negro), Francisco Carlos Borges de Souza (FOPEC – Rio Negro) e Alexandre D. Dantas (ICMBio / PN Anavilhanas). O representante do ICMBio, Alexandre D. Dantas fez uma breve apresentação do Mosaico do Baixo Rio Negro, que possui mais de 9 milhões de hectares e situa-se na região central da Amazônia. O representante da ACS Rio Negro, Armando dos Santos Mendes, falou sobre os programas governamentais destinados às comunidades locais e sobre a organização das comunidades. O representante da FOPEC, Francisco Carlos Borges de Souza, parabenizou os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e a participação dos diversos segmentos da sociedade, em especial, do Ministério Público, idéia que ele pretende levar para o seu território. Como representante de comunidades locais, colocou a importância da participação e envolvimento das comunidades no Conselho do Mosaico. Ao final de sua fala presenteou o representante dos plantadores de eucalipto, Celso Galana, com um pedaço de artesanato da região, um remo, que para eles representa a união, a força e as dificuldades. Terminou recitando a letra de uma canção, que mostra a força das comunidades “...*pisa ligeiro, pisa ligeiro, se mexer com uma formiga, atíça o formigueiro...*”. Em seguida a presidente, Helen Duarte, passou para o ponto seguinte de pauta “Balanço sobre o Encontro sobre Eucalipto ocorrido no dia 29/09/2010 e propostas de encaminhamentos”. O representante de Bonito de Minas, Edílson R. Araújo, pediu a palavra e colocou que, em sua opinião, enquanto não houver estudos conclusivos, é contra a proibição do plantio de eucalipto. A representante do IEF/PEVP, Izabela Veloso Siqueira, sugeriu que o IEF em conjunto com a SUPRAM elabore um documento com critérios técnicos e condicionantes para que sirva de base para o licenciamento de plantios de eucalipto. O representante da SUPRAM, Marco Túlio P. de Melo, sugeriu que a SUPRAM faça uma exposição ao Conselho sobre como funciona o processo de licenciamento de empreendimentos potencialmente poluidores / degradadores. Colocou, ainda, que os critérios devem ser construídos em conjunto, ou seja, IEF, SUPRAM e Conselho do Mosaico. O representante da FUNATURA, Cesar Victor do Espírito Santo, colocou que, corroborando a posição do Promotor Paulo César Vicente de Lima, na sua fala de ontem, defende a elaboração dos zoneamentos e planos de gestão das APAs, antes de conceder novos licenciamentos para os plantios de eucalipto. A representante do FNMA, Rose Mary Paes de Araújo, colocou que, em seu entendimento, deve ser considerado o princípio da precaução. Deve ser considerado, também, a forma de desenvolvimento que se deseja para a região. O representante da FOPEC, Francisco Carlos Borges de Souza, sugeriu que seja formado um GT, com prazo definido, para preparar uma proposta e submeter ao Conselho. O Sr. Celso Galana solicitou a palavra e colocou que concorda com a proposta da representante do IEF/PEVP, Izabela Veloso Siqueira. O representante do IGS, Felipe Teixeira Martins,

colocou que existem aspectos positivos e negativos relacionados com o plantio de eucalipto. Colocou que grandes monocultivos de eucalipto podem ser comparados a “desertos verdes”. A representante do Instituto Rosa e Sertão, Camila Medeiros, colocou que o tema do eucalipto foi trazido, também, pela mobilização da comunidade do Pandeiros, que está muito preocupada com a retomada dos plantios em seu território. O representante da ADISC, Francisco Fernando da Silva, colocou que existem prioridades muito mais graves para serem consideradas e que o Mosaico deve proporcionar um maior apoio às pessoas. O representante da SUPRAM, Reinaldo Miranda Fonseca, colocou que existem propriedades privadas no entorno das UCs e que deve ser respeitado o direito de uso da terra. O representante do IBAMA, Berilo Prates Maia Filho, questionou sobre como ficam os empreendimentos já em tramitação para serem licenciados. O representante da Associação dos Produtores do Cochá e Gibão, Luiz Walter Vieira Lima, colocou que devem ser desenvolvidos os estudos em paralelo aos licenciamentos. Colocou que as comunidades e os empresários devem ser tratados da mesma maneira e convidou o Conselho para conhecer a Comunidade Vaca Preta, local onde vive. O representante da SUPRAM, Marco Túlio P. de Melo, falou que, em seu entendimento, os planos de gestão das APAs e os zoneamentos sejam elaborados com urgência mas os licenciamentos não podem parar. Após todas as falas, a presidente, Helen Duarte, colocou sobre a necessidade de definir os encaminhamentos sobre a questão. Por consenso, o Conselho definiu dois encaminhamentos: 1. O IEF e a SUPRAM elaborarão uma proposta, a ser submetida ao Conselho na próxima reunião, de documento contendo critérios técnicos e condicionantes para servir de base para o licenciamento de plantios de eucalipto; 2. Encaminhamento de moção ao IEF para a elaboração, com a maior urgência possível, dos planos de gestão das APA’s do Pandeiros e do Cocha e Gibão. Na seqüência, a presidente, Helen Duarte, passou para o próximo ponto de pauta “Animação das Câmaras Temáticas criadas na 2ª reunião do conselho” e solicitou que o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo, falasse sobre o assunto. O secretário executivo colocou sobre a necessidade de ativação das Câmaras Temáticas para acompanhar processos de licenciamentos com significativos impactos ambientais no território do Mosaico e sobre a abertura dos Parques do Mosaico, com vistas a cumprirem com os seus objetivos. Do contrário, de nada adianta criá-las. Em seguida, em assuntos gerais, o representante do IBAMA, Berilo Prates Maia Filho, deu informe sobre a formação de brigadas de incêndios nos municípios de Januária e da Chapada Gaúcha, as quais funcionarão com apoio do IBAMA e de forma integrada com as brigadas formadas pelo ICMBio que atuam nas unidades de conservação. Na seqüência, a Presidente do Conselho, Helen Duarte, informou que estará ausente nos próximos dois meses para participar de um curso sobre gestão de unidades de conservação ministrado pelo IEF. A seguir, nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pela Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Helen Duarte Faria
Presidente

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo